



Presidente da Câmara, vereador Cristiano Braatz, defende a instalação de mais câmaras, mas que sejam compradas e não alugadas

Videomonitoramento

Aluguel de 14 câmeras gera questionamentos

Valor mensal será de R\$ 23.694,98 em contrato de dois anos

MONTENEGRO – Na manhã de sexta-feira, dia 2, durante o programa Notícias da Manhã, da Rádio América, o prefeito Kadu Müller (PP) anunciou a ampliação do sistema de videomonitoramento de Montenegro. “Estamos contratando 14 câmeras. Até setembro devem estar instaladas e funcionando”, informou. Segundo Kadu, foi feito um trabalho em parceria com a Brigada Militar para definir os pontos específicos onde serão instalados os equipamentos. “São os primeiros 14 pontos. Queremos colocar mais depois”, completou o prefeito, informando que serão equipamentos locados, com recursos próprios, no valor de cerca de 35 mil reais mensais, incluindo o serviço de manutenção.

Kadu foi questionado por que municípios bem menores, como Pareci Novo, possuem um videomonitoramento bem mais amplo. No Pareci já foram instaladas dez câmeras e outras três serão colocadas, totalizando 13 filmadoras. Isso que

Pareci tem apenas cerca de 4 mil moradores e Montenegro em torno de 65 mil habitantes. Atualmente Montenegro conta com apenas sete câmeras, instaladas cerca de cinco anos atrás, sendo que três não estariam sequer funcionando e devem ser substituídas. “Já passou da hora”, afirma o prefeito Kadu Müller, sobre a necessidade da ampliação do videomonitoramento.

A empresa que deverá ser contratada para a ampliação do videomonitoramento é a Digitaltec Comércio e Prestação de Serviços, com sede em Novo Hamburgo, com 12 anos de atuação no mercado e responsável pelo cercamento eletrônico em cidades como do Vale do Sinos.

Cristiano é contra o aluguel

O presidente da Câmara de Vereadores de Montenegro, Cristiano Von Braatz (MDB), esteve na última semana na central regional de videomonitoramento instalada no 5º BPM. “O videomonitoramento na cidade precisa

avançar”, entende Cristiano. Ele foi informado que foram mapeados 33 pontos para câmeras visando o cercamento eletrônico. Viu que na mesma sala são monitoradas as câmeras de Montenegro e de Pareci Novo, numa parceria entre Brigada Militar e Guarda Municipal. E que o videomonitoramento do Pareci é considerado um excelente modelo.

Cristiano defende a ampliação do videomonitoramento. Entretanto, durante o programa Redação 1270, da Rádio América, na última sexta-feira, quando estava ao lado dos também vereadores Joel Kerber (PP) e Tails Ferreira (PR), se disse surpreso com o valor da locação dos equipamentos informado pelo prefeito Kadu Müller. “É um custo muito alto”, avaliou, citando que por ano a despesa seria de cerca de 420 mil reais, com base nas informações do próprio prefeito. Para o vereador, seria bem melhor comprar os equipamentos através de licitação, como tem

feito os demais municípios da região. Por isso disse que deve enviar um pedido de informações sobre como está sendo feito o processo, o qual não teria passado pela Câmara de Vereadores. Nas redes sociais o tema tem gerado muito polêmica e dezenas de comentários.

Contrato de 24 meses

Segundo informações da Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Montenegro, o contrato prevê locação por 24 meses, ao custo de R\$ 23.694,98 mensais, incluindo também manutenção e troca de equipamentos em caso de necessidade. E o contrato para o serviço de videomonitoramento, que conforme a Prefeitura não necessita de aprovação da Câmara de Vereadores, pode ser ainda prorrogado por mais 24 meses. A opção pela locação seria devido a Prefeitura não contar com técnicos especializados na área, além agilizarem o serviço e a manutenção.

